

VIII ASSEMBLEIA DO MOVIMENTO ASSOCIATIVO POPULAR DA VILA DA BAIXA DA BANHEIRA

“A liberdade das associações tem que ser salvaguardada”

. As associações fazem um trabalho meritório e substituem muitas vezes o papel do Estado



NO GINÁSIO ATLÉTICO CLUBE DA BAIXA DA BANHEIRA – IV TAÇA IBÉRICA DE HALTEROFILISMO

Portugal venceu Espanha que é uma das melhores equipas mundiais

– Registaram-se novos recordes nacionais e ibéricos por parte dos atletas do GAC



PUB



**UNIÃO DE FREGUESIAS
DA BAIXA DA BANHEIRA
E VALE DA AMOREIRA**

DANIEL FIGUEIREDO, VEREADOR DA CÂMARA MUNICIPAL DA MOITA

«A democracia política não se cumpre sem participação forte»

No decorrer da Sessão de Encerramento da VIII Assembleia do Movimento Associativo Popular da Vila da Baixa da Banheira, Daniel Figueiredo, Vereador da Câmara Municipal da Moita, responsável pela área da cultura, sublinhou a importância de ser salvaguardada a autonomia do movimento associativo e pelas decisões que toma na defesa dos interesses da população. Salientou que a autonomia do Movimento Associativo deve ser valorizada através das parcerias.

OS POLÍTICOS SÃO LANÇADOS NA LAMA

Daniel Figueiredo, referiu a importância do Movimento Associativo na construção da democracia, de forma que a participação dos cidadãos não se limite ao acto de votar. "A democracia política não se cumpre sem participação forte", disse.

Recordou que nos tempos actuais – "os políticos são lançados na lama".

CARTAS «DO DESPORTO E »CULTURAL» DO CONCELHO

O responsável pela área cultural no concelho da Moita, recordou que a Câmara Municipal da Moita tem "menos 150 trabalhadores" e a sua receita actual foi reduzida aos níveis de 2002.

Daniel Figueiredo, sublinhou que estão em fase de desenvolvimento as Cartas «do Desporto» e «Cultural» do concelho que são instrumentos estratégicos para encontrar caminhos para as respostas às necessidades da população.

Neste contexto considerou que os trabalhos da VIII Assembleia do Movimento Associativo Popular da Vila da Baixa da Banheira, foram "profícuos" e um contributo



para aproximar a União de Freguesias e a Câmara do Movimento Associativo. "Todas as palavras para salvar o mundo

já estão escritas, falta salvar o mundo", disse a encerrar a sua intervenção.

PETIÇÃO PÚBLICA

Por um novo e digno centro de saúde para a Baixa da Banheira

O Centro de Saúde da Baixa da Banheira funciona, há mais de quarenta anos, num edifício de quarto andar que foi construído para habitação e que, embora sofrendo pequenas adaptações, continua, cada vez com maior expressão a não ter as mínimas condições para que ali se prestem, com a dignidade que se impõem, os cuidados de saúde primários aos mais de 28.000 utentes desta Freguesia.

Por essa razão está sendo promovida uma «Petição Pública» no sentido de reivindicar a construção do novo Centro de Saúde. PETIÇÃO PÚBLICA

EXCELENTÍSSIMO SR. PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

O Centro de Saúde da Baixa da Banheira funciona, há mais de quarenta anos, num edifício de quarto andar que foi construído para habitação e que, embora sofrendo pequenas adaptações, continua, cada vez com maior expressão a não ter as mínimas condições para que ali se prestem, com a dignidade que se impõem, os cuidados de saúde primários aos mais de 28.000 utentes desta Freguesia.

Também a falta de acessibilidades para os utentes e as inexistentes condições de segurança, para todos os que frequentam o actual equipamento, exigem uma resposta imediata para a sua substituição.



A Câmara Municipal da Moita já disponibilizou terreno.

Segundo o Provedor de Justiça, a ARS/LVT já mapeou a construção de novo edifício para 2017/2018.

Embora entendamos ser tarde, queremos essa confirmação.

Somos assim a reivindicar a construção do novo edifício para o Centro de Saúde da Baixa da Banheira, tal qual como a nossa população merece.

CONSULTE

<http://peticaopublica.com/mobile/pview.aspx?pi=PT79875>

«DIA B» ANUALMENTE REALIZADO NO CONCELHO DO BARREIRO

Inspira proposta de evento anual na Baixa da Banheira

No decorrer da VIII Assembleia do Movimento Associativo Popular da Vila da Baixa da Banheira, o âmbito da reflexão sobre o tema – «Estratégia para o desenvolvimento do Movimento Associativo», Abílio Marques, do Agrupamento de Escuteiros 371, lançou a proposta de promoção de um evento anual que contribuisse para "o envolvimento activo da comunidade".

NÃO HÁ ASSOCIATIVISMO SEM PARTICIPAÇÃO

Abílio Marques, salientou que nos tempos actuais "há novas formas de olhar a realidade".

Defendeu que os dirigentes associativos devem ser – "dinamizadores comunitários", com uma acção que contribua para motivar e "criarem redes sociais".

"Não há associativismo sem participação", sublinhou.

EVENTO ANUAL ABERTO A POPULAÇÃO

Abílio Marques lançou o repto de ser lançado um evento anual, aberto à população, numa dinâmica que integre "todas as associações". Defendeu que esse evento anual devia ser



direccionado para acções de limpeza dos espaços públicos, de preservação dos espaços públicos e de preservação do património. Na sua intervenção deu como exemplo a realização do «Dia B» que anualmente é realizado no concelho do Barreiro, que conta uma grande participação dos escuteiros.

AJUDAR SEM RECEBER NADA EM TROCA

Recordou que nesta acção anual seria importante o envolvimento das escolas. Abílio Marques salientou que este evento anual era importante para fomentar as dinâmicas associativas e motivar a participar – "ajudar sem receber nada em troca".

CRIAÇÃO DO DIA DAS COLECTIVIDADES DO CONCELHO DA MOITA

Cerca de 90% das actividades na Baixa da Banheira são promovidas pelo Movimento Associativo

Na sede da União Desportiva e Cultural Banheirense, decorreu a VIII Assembleia do Movimento Associativo Popular da Vila da Baixa da Banheira.

Na sessão de encerramento, Rogério Santo, da União de Freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira lançou o repto a todas as associações para que contribuam na — “luta pela construção do novo Centro de Saúde da Baixa da Banheira”.

Rogério Santos, da União de Freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira, sublinhou a importância da realização da VIII Assembleia do Movimento Associativo Popular da Vila da Baixa da Banheira, que proporcionou debate e reflexão de 5 teses que vão contribuir para — “a valorização e interacção das entidades”.

Recordou ser essencial — “valorizar a identidade de cada uma das associações”, porque cada uma delas tem “os seus resultados”.

“A liberdade das associações tem que ser salvaguardada”, disse.

LUTA PELA CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE

O autarca referiu a importância da construção do novo Centro de Saúde da Baixa da Banheira e lançou o repto para que as associações contribuam — “na luta pela construção do Centro de Saúde”.

Recordou que alguns partidos, nomeadamente, PS, PSD e CDS ao longo dos anos têm votado na Assembleia da República contra propostas que defendem a construção do Centro de Saúde da Baixa da Banheira — “não bate a bota com a perdigota”.

ASSOCIATIVISMO É UMA FORMA DE DEMOCRACIA

Rogério Santo, expressou a concordância com a criação do «Dia das Colectividades do Concelho da Moita», salientando — “espero que seja uma realidade”, porque — “o associativismo é uma forma de democracia” e “cada vez faz mais falta”.

Salientou o facto de, até aos dias de hoje, apesar de aprovado, não estar regulamentado o Estatuto do Dirigente Associativo.

Recordou que cerca de — “90% das actividades desta freguesia são realizadas pelo Movimento Associativo Popular”.

ENVOLVER E PROMOVER A PARTICIPAÇÃO

A propósito de uma proposta apresentada no decorrer da Assembleia sobre a criação de um dia, tal como o «Dia B», no concelho do Barreiro, o autarca sublinhou o desejo — “que seja uma realidade” e expressou a vontade da União de Freguesias em trabalhar com o Movimento Associativo para concretizar este projecto que irá contribuir para valorizar o espaço público.

“Envolver e promover a participação deve ser uma constante, este pretende ser o caminho da União de Freguesias, porque estar com as associações e promover um trabalho de proximidade é uma das nossas preocupações e é essencial”, salientou.

Rogério Santos, salientou que a existência de 42 associações na Baixa da Banheira — “é obra”, e recordou a ausência de algumas associações na participação dos trabalhos da Assembleia — “isto deve ser avaliado para que exista uma mudança de atitude”, porque — “devemos promover



o trabalho colectivo”.

Recordou que as associações fazem um trabalho meritório e que substituem muitas vezes o papel do Estado.

ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

O autarca recordou que o Regulamento de Atribuição de Apoios às Colectividades foi previamente discutido com o Movimento Associativo Popular, antes de ter sido aprovado pela Junta de Freguesia e enviado para aprovação na Assembleia de Freguesia.

Neste contexto, salientou que a União de Freguesias tem procurado dinamizar a elaboração do “Orçamento Participativo” recolhendo junto à população e associações propostas que integrem o Plano de Actividades da autarquia.

COMPLEXO DESPORTIVO DA BAIXA DA BANHEIRA

Partido Socialista da Moita disponível para apresentar proposta na Assembleia da República



Helena Mira, dirigente da União Desportiva e Cultural Banheirense, referiu na VIII Assembleia do Movimento Associativo Popular da Vila da Baixa da Banheira, que os clubes e a população da Baixa da Banheira — “ficam agradecidos se for proposto pelo Partido Socialista da Moita”, através dos

deputados da Assembleia da República, uma proposta — “e se a candidatura fosse finalmente aprovada”.

Na última sessão dos trabalhos da VIII Assembleia do Movimento Associativo Popular da Vila da Baixa da Banheira, que decorreu na sede da União Desportiva e Cultural Banheirense, Helena Mira, dirigente da UDCB, salientou a importância do complexo desportivo da Baixa da Banheira. Recordou que aquilo que está feito naquele espaço tem sido iniciativa da União de Freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira e da Câmara Municipal da Moita.

SERIA UMA MAIS VALIA PARA A BAIXA DA BANHEIRA

Salientou que, ao longo dos anos, têm sido apresentadas diversas candidaturas, tendo em vista concretizar um conjunto de obras, que, sublinhou — “seria uma mais valia para a Baixa da Banheira”.

Helena Mira, referiu que as candidaturas que têm sido apre-

sentadas para realizar as obras de melhoramento — “o seu financiamento tem sido recusado”.

PROPOSTA NA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Referiu a dirigente da União Desportiva e Cultural Banheirense, que os clubes e a população da Baixa da Banheira — “ficamos agradecidos se for proposto pelo Partido Socialista da Moita”, através dos deputados da Assembleia da República, uma proposta — “e se a candidatura fosse finalmente aprovada”.

Pela forma que foi referido, entendemos que existe, vontade e disponibilidade do Partido Socialista da Moita em avançar com contactos no sentido de ser viabilizada uma proposta de financiamento do complexo desportivo da Baixa da Banheira.

BALANÇO FINAL DA IV TAÇA IBÉRICA FOI MUITO POSITIVO

Contributo para desenvolvimento da modalidade na margem sul e a nível nacional

No Ginásio Atlético Clube da Baixa da Banheira, no passado dia 25 de Março, realizou-se a IV Taça Ibérica de Halterofilismo.

A selecção Portuguesa conquistou o título Ibérico ao vencer a nossa vizinha Espanha.

João Paulo Teles, da Federação Levantamento de Peso Olímpico de Portugal, sublinhou ao jornal Rostos que – “o balanço final da IV Taça Ibérica foi muito positivo porquanto todos os objetivos que a organização do evento se propôs realizar foram superados com êxito digno de sublinhar”.

DESENVOLVIMENTO DA MODALIDADE NA MARGEM SUL E A NÍVEL NACIONAL

“O contributo dado pela IV Taça Ibérica foi fundamental considerado como pilar para o desenvolvimento da modalidade não só na margem sul como a nível nacional. É na margem sul que há dois anos o Halterofilismo resurge através do projeto FLPO-P após 17 anos de inatividade institucional da modalidade”, refere João Paulo Teles.

TAÇA IBÉRICA É O PRIMEIRO GRANDE RESULTADO AO NÍVEL ORGANIZACIONAL

“A IV Taça Ibérica é o primeiro grande resultado ao nível organizacional e competitivo afirmando-se como projeto sustentado ao qual foi dado corpo e forma nas instalações do Ginásio Atlético Clube juntamente com outros três tradicionais clubes da modalidade. Atualmente, o projeto FLPO-P expandiu-se por todo o território nacional incorporando 40 clubes e com tendência para um maior e melhor desenvolvimento da modalidade.”, acrescenta o dirigente da Federação Levantamento de Peso Olímpico de Portugal.

CONTRIBUTO DOS ATLETAS DO GINÁSIO ATLÉTICO CLUBE

João Paulo Teles, sublinha que – “o contributo dos atletas do Ginásio Atlético Clube, tanto os que representaram a Equipa Nacional, tanto como os que competiram individualmente, foi de elevada eficiência com resultados do mais elevado nível mundial nos respetivos escalões etários em que competiram, registando-se inclusive recordes novos recordes nacionais e ibéricos por parte dos atletas do GAC.”

Recorde-se que a Taça Ibérica realiza-se em sistema de rotatividade entre Portugal e Espanha em anos alternados, a V Taça Ibérica será realizada em Espanha em 2017 em data e local a agendar pela federação espanhola.

QUALIDADE E TÉCNICA DE EXCELÊNCIA DOS ATLETAS PORTUGUESES

“A vitória da Equipa Nacional sobre a sua congénere espanhola a qual é uma das melhores equipas mundiais, foi a confirmação da qualidade e técnica de excelência dos atletas portugueses ao mais alto nível no escalão master, justificando-se assim os resultados internacionais que os nossos melhores atletas têm alcançado além



fronteiras confirmando-os como referencia mundial já conquistada e reconhecida por potências internacionais desta modalidade olimpica”. salienta João Paulo Teles, da Federação Levantamento de Peso Olímpico de Portugal.

FLPO-P COMO FERRAMENTA INSTITUCIONAL PARA O RESSURGIR DA MODALIDADE

“A capacidade de organizar e excelência que a organização foi capaz de exibir com poucos recursos, à margem da qualidade competitiva demonstrada por ambas as seleções, afirmou o projeto FLPO-P como ferramenta institucional para o ressurgir da modalidade que está numa fase de se mostrar às entidades que tutelam o desporto nacional e em condições para se aventurar para novos horizontes que têm como meta os Jogos Olímpicos de 2020 para os quais a modalidade já tem alguns jovens com enormes potencialidades para representar o país nessas olimpíadas”, refere João Paulo Teles.

PROFUNDAMENTE GRATOS E RECONHECIDOS PELO APOIO INSTITUCIONAL

“O projeto FLPO-P ao ganhar corpo e forma só se tornou possível e real com o enorme apoio da Câmara Municipal da Moita, da União de Freguesias da Baixa Banheira e Vale Amoreira e do Ginásio Atlético Clube, entidade onde o projeto é criado.

Os líderes da FLPO-P estão profundamente gratos e reconhecidos pelo apoio institucional que as referidas entidades têm proporcionado à modalidade substituindo as entidades que tutelam o desporto nacional, referimos-mos a entidades como o Instituto Português da Juventude e Desporto, Comité Olímpico Português e Confederação do Desporto de Portugal, entidades com as quais já

nos reunimos e estão perfeitamente identificadas com o nosso projeto que apenas passa pela reposição do funcionamento institucional da nossa modalidade a qual foi vetada ao ostracismo desde 1999 aquando do encerramento institucional da ex. Federação Portuguesa de Halterofilismo na sequência de um complexo processo e respetivo acórdão do Tribunal Comercial de Lisboa se não estamos em erro, ficando a modalidade então num estado “moribundo” ao qual os atuais líderes da modalidade recentemente resgataram”, afirma o dirigente da Federação Levantamento de Peso Olímpico de Portugal.

REGISTAMOS A PROXIMIDADE E APOIO QUE ALGUMAS EMPRESAS NACIONAIS

“Infelizmente política e desporto misturam-se complicando os nossos objetivos assim como no nosso País para tudo é necessário dinheiro o qual não temos. É com muito agrado que registamos a proximidade e apoio que algumas empresas nacionais estão atualmente a proporcionar-nos, contribuindo a modalidade com a divulgação da marca e imagem dessas empresas e respetiva divulgação do seus produtos mais orientados para a prática desportiva.

Referimos-mos por exemplo à Geometrik Target e à BOX PT. Em resultado desta associação e colaboração com o Halterofilismo Nacional, a Geometrik equipará parte da estrutura do Campeonato de Mundo de 2018 que se realizará em Barcelona/Espanha, esperamos que a BOX PT também consiga colocar os seus produtos no referido mundial, os quais foram apresentados aos responsáveis espanhóis durante a IV Taça Ibérica”, salienta João Paulo Teles.

«HOTEL DA BELA VISTA» – COMPANHIA DE TEATRO DO BARREIRO ARTEVIVA

Rir e refletir sobre a ‘moral’ e o ‘estômago’ neste «eixo da terra» chamado Europa



A Companhia de Teatro do Barreiro ArteViva mantém em cena, no Teatro Municipal do Barreiro, a peça «Hotel da Bela Vista». Uma peça a não perder. Uma peça que diverte e abre espaço para reflectirmos sobre este tempo que vivemos, aqui e agora, neste «eixo da terra» – este lugar chamado Europa.

UM CENÁRIO QUE É ELE MESMO ARTE

Um cenário feito de «colagens», um cenário que é ele mesmo arte – desculpem lá, não resisto, repetir, porque de facto, é, 'arte no espaço'. Luz. Mensagem. Um cenário onde o encenador pensa o texto e exprime o texto. É, de facto 'arte no espaço'. Um cenário que é, ele mesmo, um quadro marcado, com vida própria, com uma estética deliciosa, onde a iluminação está pensada ao pormenor e tem uma dinâmica interactiva com o desenrolar do espectáculo, permitindo a fluidez dos personagens.

Um cenário feito de artefactos, de resíduos da memória, de snobismo decadente, contextualizado naquele mapa do «eixo da terra», a nossa Europa, este lugar de cultura e referências que se espalhou pelo mundo – a europeização do mundo.

Um cenário que é, ele mesmo, uma 'personagem presente que nos acompanha, nos diálogos da personagens e, afinal, encerra toda a dramatização, ali, fortemente iluminado, ao fundo do 'túnel', e, despedindo-se do público, com uma interrogação: Será que no futuro ele ainda vai estar de pé?

Um hotel que nos transporta para os «luxos» desta Europa, deste nosso Portugal, deste nosso Barreiro, onde se pretende esconder no «luxo» de «ambientes aristocratas», as dívidas, os credores, e a aposta é mais no parecer, que no ser, onde as ideias, facilmente são «irrevogavelmente» alteradas.

Bertolt Brecht, um dia afirmou: «Primeiro vem o estômago, depois a moral», é, de facto, esta a mensagem que retiramos no final desta peça, onde, os personagens, facilmente – 'saem dos seus papéis' – mudam de opinião, porque o conta é a sobrevivência e o «Deus financeiro» que comanda os destinos desta nossa Europa – ontem e hoje.

Ah, é verdade, e Portugal, o tal país, que, já nesses anos 30, pelos Alemães, era conhecido como o país onde – 'há naturezas corruptas, muito corruptas'.

Gostei de todas as interpretações, coerentes, vivas, que dão dimensão ao texto, vivendo-os nas suas angústias e emoções.

Parabéns ao Rui Quintas, está excelente. Belo regresso aos palcos do nosso Barreiro. Uma interpretação brilhante.

Igualmente, nota máxima, para a nossa «Baronesa» – Patrocínia Cristóvão, que de forma sublime, assumiu o seu papel central na peça, com grande criatividade.

Mas, sublinhar, que todos estiveram excelentes, transparentes e fantásticos. Não são caricaturas de personagens, são personagens críticas – no riso, na dor, na violência, na bebedeira. A todos um aplauso, bem forte!

Uma peça admirável, bem encenada, bem interpretada, com um guarda roupa, quanto basta, para dar dimensão epocal e estruturante da situação.

Em suma, uma peça quer nos faz rir e reflectir sobre este tempo que vivemos, nesta Europa de sonhos e ilusões e que, de facto, todos os dias nos interrogamos: Será que vai manter-se de pé?!

António Sousa Pereira
Fotos – Arte Viva

TEATRO DE ENSAIO DO BARREIRO NA OFICINA DE TEATRO MÁRIO PEREIRA

Uma noite hilariante com as duas comédias de André Brun

O TEB – Teatro de Ensaio do Barreiro estreou o seu novo trabalho: «Uma Noite com André Brun», uma produção que engloba duas comédias – «O Cavalheiro Respeitável» e «O Criado do Tavares», com encenação de Graciano Simões. A peça vai continuar em cena, até ao mês de Junho, aos sábados, pelas 21h30.

O TEB – Teatro de Ensaio do Barreiro um grupo que faz parte da história e das memórias do teatro no concelho do Barreiro, mais uma vez, proporciona uma noite hilariante, desta vez, com as duas comédias de André Brun.

O CAVALHEIRO RESPEITÁVEL

«O Cavalheiro Respeitável» com Risete Dias, um pouco nervosa, em noite de estreia, mas senhora do seu papel e que foi uma surpresa agradável.

António Pequito, um veterano do teatro surge agora, na vida do TEB e como sempre, está à vontade e não se atrapalha, a peça tem que ir em frente e para a frente é que é caminho e comédia. Mara Bonito Guerreiro uma jovem que está muito bem na sua personagem, assim como, David Castanheira que entra com plena avontade no espaço cénico.

Uma peça que tem a matriz encenadora de Graciano Simões, o rigor das marcações e de iluminação. Uma peça divertida que vai, certamente, sair melhor e com mais ritmo, com a rodagem e domínio do texto e dos personagens.

O CRIADO DO TAVARES

«O Criado do Tavares» a segunda peça foi mais dinâmica, Maria Serrano, José Miguel, Hugo Cachitas e Pedro Fona, são arrebatedores, enchem o palco com a potência das suas personagens, dando força às situações psicológicas que fazem da peça um puzzle de trocadilhos. Uma peça muito divertida, com os actores a viver com grande intensidade os seus papéis.

UMA PEÇA COM RITMO, BEM ENCENADA E QUE PROPORCIONA FORTES GARGALHADAS

José Miguel e Pedro Fona são "gigantes" nos papéis que assumem e entregam-se às suas personagens com força, contribuindo para enriquecer o espectáculo. E, de facto, em teatro, a força do actor é um dos elementos



estruturantes e o actor para assumir o seu papel, tem que sentir e viver o texto. Eles fizeram-no.

Registe na sua agenda e numa noite de sábado vá ao Teatro Oficina Mário Pereira e divirta-se.

S.P.

Ministro da Educação na Escola Secundária da Baixa da Banheira

«O sucesso escolar tem que ser centrado na escola»



No começo do segundo período escolar, o Ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues, fez a sua primeira visita a uma escola, deslocando-se à Escola Secundária da Baixa da Banheira, no Vale da Amoreira, concelho da Moita, que conta actualmente com 442 alunos. Na visita marcou também presença João Costa, Secretário de Estado da Educação. Tiago Rodrigues foi recebido por José Lourenço, Director da Escola Secundária da Baixa da Banheira.

JUVENTUDE SOCIALISTA ENTREGA DOSSIER

A sua entrada na escola foi marcada pela entrega de um dossier, por João Palma, Presidente da Comissão Concelhia da Juventude Socialista, com o objectivo de dar a conhecer o trabalho que tem sido realizado pela Juventude Socialista nas escolas do concelho da Moita.

De referir a presença de Rui Garcia, presidente da Câmara Municipal da Moita; Vivina Nunes, vereadora da Câmara Municipal da Moita responsável pela área de Educação e Nuno Cavaco, presidente da União de Freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira, que participaram na reunião com professores, que marcou o começo da visita.

Igualmente, acompanharam a visita os deputados do Partido Socialista, Eurídice Pereira e André Pinotes Batista.

A ESCOLA PREPARA O VOSSO FUTURO

Após a reunião com os professores Tiago Rodrigues visitou a escola, no decorrer de uma aula de Língua Portuguesa, com alunos do 10.º ano, o Ministro da Educação salientou aos alunos que a sua visita tinha por objectivo “entender o trabalho da escola” e contactar “o grande trabalho que se faz na escola e a vontade de fazer mais”.

Referiu que – “a escola prepara o vosso futuro” para que “possam sonhar e aprender”. Recordou a propósito da matéria da aula, dedicada a Gil Vicente, que este autor escreveu com “um olhar crítico a sociedade” do seu tempo e “alguns dos seus temas ainda hoje são recorrentes”.

PRÁTICA DO DESPORTO TEM QUE TER TODAS AS CONDIÇÕES

No diálogo com os alunos, foi referenciada a falta de um Pavilhão Desportivo na escola. O Ministro da Educação sublinhou a importância do desporto escolar “na formação da cidadania”, pois contribui para a formação do

“carácter”.

“O desporto escolar é a base de uma sociedade saudável”, sublinhou.

Referiu que o Desporto e a Juventude são áreas da responsabilidade do Ministério da Educação, salientando que será dada uma atenção especial ao desporto escolar porque – “é essencial na vossa formação”.

Interrogado pelo jornal «Rostos» se esta carência de um pavilhão na escola seria uma medida a avaliar, respondeu – “o desporto escolar é essencial e base da formação”, por essa razão “é preciso que as escolas tenham capacidades e condições”.

O Ministro considerou que para se atingir “o sucesso escolar” também a prática do desporto tem que “ter todas as condições”.

VALORIZAR A ESCOLA PÚBLICA

Tiago Brandão Rodrigues, no encontro com os jornalistas, no final da visita, sublinhou que esta foi uma visita de trabalho, que na reunião com os professores foram abordadas matérias que serão importantes para a reflexão.

Salientou a importância de ser valorizada a escola pública, valorizar as suas iniciativas e autonomia.

O Ministro defendeu que “o sucesso escolar tem que ser centrado na escola”, com os professores, com a comunidade escolar e com as autarquias.

Referiu que, nos últimos anos os professores foram um exemplo de “resiliência e capacidade única”.

Tiago Rodrigues, sublinhou que devem ser resolvidos os problemas da escola ao nível local – “é preciso ter soluções locais”.

ESTABILIZAR O TRABALHO NA ESCOLA

Sublinhou que mais que ter “ímpetus reformistas”, é necessário “ouvir os parceiros”.

“É preciso estabilizar o trabalho na escola”, disse.

Defendeu que é preciso – “actuar principalmente dando condições à promoção do sucesso escolar”.

“É preciso lutar pelo sucesso escolar”, porque é “essencial” para o desenvolvimento da “nossa sociedade”.

O Ministro da Educação sublinhou na escola deve se estar contra o “facilitismo”, por essa razão a “avaliação” é importante para “trabalhar as metas curriculares”, mas “a avaliação não é um fim único”.



“É PRECISO LUTAR PELO SUCESSO ESCOLAR”, PORQUE É “ESSENCIAL” PARA O DESENVOLVIMENTO DA “NOSSA SOCIEDADE”.

FERNANDO MANUEL «O CANTOR ROMÂNTICO»

«Um dos meus sonhos era um dia cantar nas Festas da Moita»

. Concertos dos Açores à Alemanha, ou por terras de Portugal



Fernando Manuel, nasceu em 1 de Novembro de 1955, na Baixa da Banheira, concelho da Moita, seu pai oriundo de Castelo Branco, trabalhou na CUF, assim como sua mãe, de Cantanhede, trabalhou nos Tecidos da CUF e mais tarde no Hospital do Lumiar, em Lisboa.

SÓ COMEÇOU A VER AOS 4 ANOS

Fernando Manuel, nasceu cego e só começou a ver aos 4 anos, após sucessivas operações e próteses. Não frequentou a escola oficial, mas na Baixa da Banheira, naquele tempo, muitos aprenderam a ler e a contar na "Escola do Marreco" — no nº 25 da Estrada Nacional.

EU QUERIA ERA CANTAR

Desde menino e moço frequentou o Ginásio Atlético Clube da Baixa da Banheira. Ali, nos bailes, com Conjuntos que fazem parte da história e da memória colectiva — Lua Azul, 6 Latinos, Holiday, Jacinto Lopes ou os Blues Star.

Cantar era a sua grande paixão. Pelos seus 14 ou 15 anos vivia esse sentimento com grande entusiasmo.

"Sempre gostei de cantar e no Ginásio, nos bailes, ia para o palco, pegava no microfone e cantava", refere Fernando Manuel. E quando estava no palco, não desistia, apesar de comentários que guardou na sua memória: "Sai daí olho de vidro!", ou, "Sai daí zarollo!".

"Nunca liguei a isso, era gozado mas nunca liguei a isso. Eu queria era cantar", sublinha.

COLISEU ACENDEU AS LUZES

Começou a trabalhar na Loja do Senhor Abel, na Rua Vasco da Gama, no Barreiro. No dia 25 de Abril contava 19 anos. Lembra os dias da ditadura e os dias da Liberdade.

O dia que não esquece foi quando, num espectáculo no Coliseu dos Recreios, em Lisboa, pediu, voltou a pedir que o deixassem cantar. Tanto insistiu que deram-lhe essa oportunidade.

Recorda que o Maestro Jorge Machado, que dirigia a orquestra, lhe disse se começasse a ser apupado, interrompia de imediato. "O público aplaudiu, começou a aplaudir ao meio das canções. As luzes do Coliseu acenderam. Entrei em pânico. Via o público a aplaudir. Nem sabia que fazer", recorda.

O Maestro fazia-me sinal para continuar — "estás a fazer um êxito".

No final disse-me que as luzes no Coliseu só acendiam "para as grandes vedetas".

"Nunca vou esquecer acenderam três quartos da sala. O público pediu-me e tive que cantar mais duas canções", refere.

PRIMEIRO TRABALHO EM DISCO VINIL

Fernando Manuel está emocionado ao reviver estas memórias. Foi o seu momento de partida para uma carreira artística.

"Nesse ano fui convidado para cantar no Congresso do PSD. Pagaram-me 15 contos. Foi o meu primeiro cachet", salienta. Tirou a Carteira Profissional de Cançonetista, Editou o seu primeiro trabalho em disco vinil, depois editou uma cassete e por fim CD's. Nestes inseriu temas originais, nomeadamente de Carlos Camarão e João Camarão.



PROJETO "OS NOSSOS AUTORES"
MÚSICA AMOR COM AMOR SE CANTA FERNANDO MANUEL
9 DE ABRIL AUDITÓRIO 16.00H BAIXA DA BANHEIRA



AMOR COM AMOR
SE CANTA

moita

"O Maestro José Orlando tem sido um grande apoio, a par do Carlos Camarão, eles são os meus pais da vida artística", sublinha.

SOU UM CANTOR ROMÂNTICO

No dia 9 de Abril de 2016, lança o seu 5º CD, com o título «Amor com amor se canta», num espectáculo agendado para o Fórum José Manuel Figueiredo, do ciclo «Os nossos autores». As entradas são gratuitas.

"Sou um cantor romântico. Tenho muita gente que gosta de mim e naturalmente, também há gente que não gosta", refere. Fernando Manuel actualmente vive em Vila Nova de Gaia, mas a Baixa da Banheira, está no seu coração.

"Quando piso o chão da Baixa da Banheira a minha respiração fica diferente. Esta é mesmo uma terra singular", salienta.

Fernando Manuel agradece o apoio que recebeu da Câmara Municipal da Moita e da União de Freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira, para concretizar o seu sonho de editar o novo CD.

PELOS AÇORES E ALEMANHA

Em Junho lá vai realizar diversos espectáculos nos Açores, no Pico e na Terceira — "sinto um chamamento quando piso o chão dos Açores. Trabalho muito naquelas ilhas, na Alemanha — lá estarei em Maio — e por muitas terras de Portugal."

CANTAR NAS FESTAS DA MINHA TERRA

A encerrar a nossa conversa comenta — "um dos meus sonhos era um dia cantar nas Festas da Moita, nem que seja num palco suplementar. É esse sonho de realizar um concerto nas festas do meu concelho, da minha terra".

GRUPO DESPORTIVO DA CUF/FABRIL DO BARREIRO

Há 50 anos escreveu uma página de ouro no futebol europeu

NO DECORRER DA SESSÃO SOLENE EVOCATIVA DO 79º ANIVERSÁRIO DO GRUPO DESPORTIVO FABRIL DO BARREIRO, FORAM HOMENAGEADOS OS ATLETAS, TREINADOR E DIRIGENTES QUE NO ANO DE 1965, DISPUTARAM A ANTIGA TAÇA DAS CIDADES COM FEIRA, DERROTANDO O AC MILAN, NO BARREIRO, NO ESTÁDIO ALFREDO DA SILVA.

Na sessão solene foi entregue uma medalha comemorativa dos 50 anos do jogo CUF – Milan, um momento vivido com grande emoção e fortes aplausos.

Carlos Humberto, presidente da Câmara Municipal do Barreiro, recordou esse dia – “um dia em que todo o Barreiro estava presente, num estádio cheio”.

“Devemos recordar esses dias não para dizer que eramos tão bons, mas para dizer que continuamos e somos muito bons e que seremos no futuro melhores”.

“É indispensável não perdermos as memórias”, disse

SORTE E O ÁRBITRO DERAM A VITÓRIA AO AC MILAN

Augusto Grave, Secretário da Mesa da Assembleia Geral, evocou essa efeméride, da equipa que nesse ano de 1965, classificou-se em 3º lugar no Campeonato Nacional e ganhou o direito de participar na Taça das Cidades com Feira.

Recordou que no primeiro jogo no Estádio Alfredo da Silva o Grupo Desportivo da CUF venceu por 2-0, o poderoso AC Milan, então campeão Europeu, num jogo que rendeu uma receita de 300 contos, com o estádio lotado, com 15 mil espectadores.

No segundo jogo, no Estádio de S. Ciro, em Milão, a CUF perdeu por 2-0, sendo necessário realizar um terceiro jogo, no qual a equipa do Barreiro foi derrotada, em Paris, por 1-0. Sobre este terceiro jogo, sublinhou Augusto Grave, a imprensa italiana da época escreveu que – “a sorte e o árbitro deram a vitória ao AC Milan”.

FIZEMOS COISAS BONITAS

Manuel Oliveira, treinador da equipa barreirense, emocionado, expressou a sua alegria por estar a viver este momento de evocação de uma jornada europeia e a memória de uma equipa que disse: “fizemos coisas bonitas”. Sublinhou que o Grupo Desportivo Fabril continua vivo – “é um clube da terra e do país, e o nosso país precisa deste clubes, precisa que as pessoas se unam e trabalhem”.



UMA EQUIPA PARA A HISTÓRIA

Foi no dia 1 de Dezembro de 1965, que o Grupo Desportivo da CUF conseguiu um dos maiores feitos do seu historial ao vencer no Estádio Alfredo da Silva repleto, o AC Milan, com golos de Fernando Oliveira (61') e Abalroado (89', g.p.).

Para a história aqui ficam os onze do Grupo Desportivo da CUF – Victor Manuel, Bambo, Durand, Medeiros e Abalroado (cap.), Mário João, Espírito, Madeira, Vasconcelos, Fernando e Uriá; AC Milan – Balzarini, Schenellinger, Maldini (cap.), Santi, Trebbi, Maddé, Maldera, Benigni, Sormani, Angelillo e Amaildo.

Alguns já falecidos, por eles foi guardado, em sua memória um minuto de silêncio. Na sessão marcaram presença e foram homenageados: Bambo, Durand, Fernando Oliveira, Viera Dias, Albaroad, Vitor Santo, Madeira e o treinador Manuel Oliveira. Igualmente foi reconhecido João Belo, vive presidente e responsável pelas actividades desportivas no ano de 1965.

